

NESTA EDIÇÃO



**CEJAM AJUDA MAIS
PESSOAS A SORRIR.**

PÁG 2



**BEM VINDO À MATERNIDADE
"DR. JOÃO AMORIM".**

PÁG 4



**RESPONSABILIDADE SOCIAL: VIVA LEITE
EM MAIS UM DIA FELIZ**

PÁG 5



**PARTICIPAÇÃO POPULAR:
LUTA POR MELHORIAS**

PÁG 8



A.E. Jd. Ibirapuera: Quando o trabalho vira resultado

**Enfermeiro Alexandre:
Atendimento Humanizado**

VOCÊ SABIA?

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: TRABALHANDO EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO PELA POPULAÇÃO

A O.S. é uma entidade sem fins lucrativos que recebe recursos orçamentários com a obrigatoriedade de administrar serviços, instalações e equipamentos do Poder Público, através de um Contrato de Gestão. Ao receber a qualificação de Organização Social, o CEJAM comprometeu-se em trabalhar com transparência e faz questão de publicar seus relatórios financeiros e de execução do contrato de gestão no site: www.oscejam.org.br

SUCESSO

O primeiro número do INFORJAM atingiu os seus objetivos de divulgar algumas das realizações dos seus profissionais nos quatro cantos das nossas atividades. O seu rico conteúdo despertou naturalmente, o interesse de muitos outros companheiros em mostrar o que estão fazendo. São tantas as iniciativas merecedoras de divulgação que, para atendê-los, necessitaríamos de um periódico ainda maior que o recém-lançado. Mas não desanimem, pois aos poucos chegaremos lá...

Além do agente comunitário precisamos conhecer o dia-dia de mais trabalhadores que também fazem o sucesso do PSE, das ações de outras UBSs e AMAs, sem esquecer do que é realizado em Embú das Artes, Taboão da Serra e Itapeperica da Serra, com a parceria do CEJAM.

Além do Jorjão, precisamos entrevistar outros conselheiros também muito atuantes e que garantem o controle social da Instituição Rede Integrada de Serviços de Saúde. Precisamos ainda destacar, em breve, a área da educação em saúde através das realizações da Escola de Saúde CEJAM que, no dia 17 de novembro, formará mais um contingente de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem.

Somados, os Programas de Saúde, de Responsabilidade Social, de Educação e de Internet fazem do nosso CEJAM o esteio do desenvolvimento social e da sustentabilidade da nossa população mais carente.

**É ISSO QUE O “INFORJAM”
QUER MOSTRAR-LHE!!!**

*Dr. Fernando Proença de Gouvêa
Superintendente do CEJAM*

A Saúde Bucal chega ao M'Boi Mirim

Aline tem cinco anos e já há algum tempo reclamava para sua mãe e para sua professora que sentia muita dor de dente. Foi atendida com muito carinho por Leandro, dentista da UBS/PSF Jardim Santa Lúcia, em uma consulta de urgência e foi imediatamente reagendada para realizar um tratamento na Unidade.

A menina tem uma oportunidade que provavelmente sua mãe Alexandra, com um sorriso incompleto, nunca teve. Uma atenção odontológica de qualidade. “Trabalhar na região é gratificante, pois o paciente encontra aqui um atendimento que talvez não encontrasse a vida toda”, declarou Dr. Leandro.

“O fluxo é muito grande, pois as pessoas ficaram muito tempo sem tratamento odontológico.”, contou Dr. Ricardo e Dr. Arnaldo, dentistas da UBS/PSF Parque Novo Santo Amaro. “Mas hoje somos referência. Atendemos a família e também fazemos um trabalho preventivo nas escolas”. Segundo Doutora Adriane Stein, gerente da Unidade, a saúde odontológica é a equipe mais elogiada no Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

A história dos profissionais de saúde odontológica do CEJAM em parceria



com a Secretaria de Saúde no M'Boi Mirim mostra que ainda existe um longo caminho até que a meta de fazer apenas um trabalho de prevenção e não de correção seja alcançada. “Ainda existe uma barreira cultural, pois a saúde dos dentes exige também uma mudança de hábitos e de educação”, explicou o dentista Gabriel da UBS/PSF Jardim Paranaíba. “É um trabalho de formiguinha”.

“Os pacientes ficam muito gratos. Eu já vi colegas recebendo presentes, bolo, etc.” lembrou Dr. Arnaldo. Tatiana tem 31 anos e já está terminando um tratamento que durou três meses. “Hoje escovo os dentes três vezes ao dia. Achei o tratamento ótimo”, responde com timidez. Mas não precisa dizer muito, para dentistas e auxiliares de consultório dentário, um sorriso saudável vale mais do que mil elogios.



Maternidade “Dr. João Amorim”: Amor sem rotina

Éla é a queridinha do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch (M’Boi Mirim). Muito esperada por toda a comunidade, a Maternidade que carrega o nome do médico obstetra “Doutor João Amorim” veio com a missão de trazer muita gente ao mundo, e suprir a necessidade de toda a região já que não existia outra maternidade no M’Boi Mirim.

Porém, desde o início, para seus dedicados profissionais, as estatísticas ficaram em segundo plano. Na verdade, a prioridade de todos era mesmo transformar o parto em um momento de acolhimento e cuidado para mãe e bebê, através de sua humanização.

Responsabilizar-se pela saúde da gestante em parceria com a Unidade Básica de Saúde, promover a participação da família no momento em que a mulher vai dar a luz, ter acesso a informação e à tecnologia apropriada são alguns conceitos levados a sério pela equipe.

“Nós sentimos e avaliamos o que a paciente precisa de forma individual, não existe rotina e cada caso é um caso. A nossa taxa de maternidade materna é zero”, como explica a médica responsável pelo setor Doutora Mônica Pinheiro.

E só para lembrar um pouco de números, quase seis mil crianças já começaram sua história na Maternidade “Dr. João Amorim”.



Geisa e Fernando felizes com o atendimento



A moderna UTI Neonatal

RISS: A necessidade da rapidez de informação

Um processo que mudou e continuará mudando a qualidade de vida na região do M’Boi Mirim. A Rede Integrada de Serviços de Saúde chegou para que a informação sobre todos os pacientes atendidos possa percorrer todas as portas de atendimento necessárias, sem se perder pelo caminho.

O objetivo é tão difícil quanto importante para aperfeiçoar o atendimentos e otimizar os recursos: Unir parceiros e gestores, integrar Unidades Básicas de



Saúde, AMAs e Hospital, estreitar a comunicação entre todos e ainda contar com o apoio da comunidade.

Até aqui, pequenas e grandes conquistas já foram alcançadas. A distância e, em consequência, o tempo, entre um pedido de exame ou cirurgia e sua realização ficou mais curta colocando gerentes de Unidade em contato direto com o setor de agendamento. O caminho pode ser longo, mas não será demorado.

A importância de se fazer a mamografia anual

O câncer de mama é o tipo de neoplasia maligna mais comum entre as mulheres em nosso meio. O número de casos novos em 2008 foi de 49.400, com um risco estimado de 51 casos a cada 100 mil mulheres de acordo com o Ministério da Saúde. É a principal causa de morte por câncer entre as brasileiras, acarretando também um enorme impacto psicológico.

Foi aí que em 2009, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) em conjunto com o Ministério Público passou a recomendar como uma das principais estratégias de rastreamento populacional, um exame de mamografia anual para mulheres acima de 40 anos, subsidiadas por órgãos governamentais.

Com a difusão do rastreamento mamográfico, observou-se um aumento gradual na detecção precoce do câncer de mama, reduzindo a morbidade e mortalidade por esta doença em aproximadamente 30% e também permitindo tratamentos menos mutilantes e com maior probabilidade de controle e cura.

A mamografia pode ser aplicada com duas finalidades distintas: o rastreamento e o diagnóstico. No primeiro tipo, seu principal papel é o rastreamento de mulheres assintomáticas, com o intuito de detectar o câncer de mama em estágios iniciais, antes da observação da própria paciente ou do exame rotineiro de seu médico.

Já a mamografia diagnóstica é realizada em pacientes com achados clínicos suspeitos. Também se incluem nesse grupo os exames das pacientes de alto risco e os controles pós-operatórios.

O Ministério da Saúde já iniciou um programa de informação e disponibilização dos dados de todas as mulheres que realizam mamografia pelo SUS. Mas o importante é que independente da tecnologia disponível, o importante é que todas as mulheres acima dos 40 anos realizem mamografias anualmente.

*Dra. Kátia de Arruda Geraldês Denardi
Médica ginecologista e obstetra
com título de atuação em mamografia.*

CEJAM, GRAACC e Campanha do Agasalho

Estabelecer parcerias e um trabalho em rede com enfoque principal em contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. Foi com o intuito de unir forças que o CEJAM promoveu dois eventos em uma única reunião do Projeto Viva Leite, o Mac Dia Feliz e a Campanha do Agasalho.

Foram quase 500 peças de roupas e 60 lanches distribuídos. Um dia diferente para as famílias da Bela Vista. “O mais importante foi conscientizar as mães de que elas foram beneficiadas e também contribuíram com o GRAACC no combate ao câncer infantil”, destacou a Assistente Social Renata Ginez.



**COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL**

Entre tantos, este foi mais uma ação de quem caminha para agregar cada vez mais diferentes iniciativas e fazer valer, na prática, o conceito de Responsabilidade Social.



Mais e melhor

“**T**rabalhamos mais. Porém, a melhora no atendimento compensa”. A frase de Maria Fátima Fernandes, funcionária do Ambulatório de Especialidades Ibirapuera desde 1994 deixa claro que a rotina mudou desde a entrada do CEJAM no início de 2009.

Mas para quem já dedicou tantos anos em atender pessoas, o que seria tão diferente? “Hoje o paciente sai daqui sempre com uma resposta”. Ser recepcionado, receber informações, sair com uma consulta médica agendada.

Ainda que não tenha completado seu primeiro ano na Unidade, o CEJAM já conseguiu implantar seus valores: atendimento humanizado, onde o foco sempre é o paciente bem atendido.

Às mudanças ocorridas, a recepcionista Hister de Souza acrescenta: “Acho que triplicamos o serviço e conseqüentemente os atendimentos”. Atualmente, são 12 consultórios e especialistas nas áreas de cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, dermatologia, endocrinologia, homeopatia, ortopedia, otorri-



nolaringologia, pediatria, pneumologia, pré-natal de alto risco, psiquiatria, reumatologia e urologia. Além de ser referência na região em oxigenoterapia.

Tantas transformações deixaram a população satisfeita, mas quando o assunto é saúde sabe-se que tudo precisa sempre melhorar. Seu Ramalho, Conselheiro que representa a população reivindica: “Chegaram novos profissionais e agora precisamos de melhorias no espaço”. Claro. Depois da chegada do CEJAM, a prioridade é sempre atender bem.

CEJAM em Embu das Artes

As dificuldades são muitas. Mas foi aos poucos e com poucos recursos, que o Programa Saúde da Família foi implantado no município de Embu das Artes e para isso o CEJAM mostrou-se um parceiro fundamental

Mesmo assim, há muito que se fazer na cidade e aí entra em cena a criatividade

para driblar os problemas. “Até o início do ano pretendemos ter todas as equipes de PSF completas, com todos os agentes comunitários. Nós já conseguimos uma equipe interdisciplinar de atendimento domiciliar e a maioria destes profissionais foram contratados pelo CEJAM”, explicou Laudelina, coordenadora de PSF.

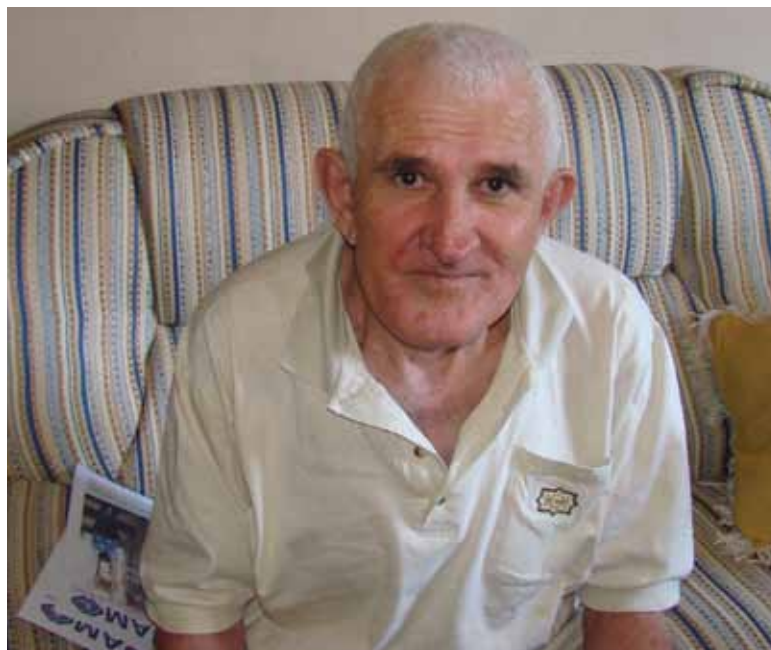
Com esta relação tão positiva entre Organização Social e Município, as ações acabam dando resultados mais rápidos. “Nós conseguimos fazer uma gestão compartilhada de problemas e dos avanços, e com isso nós avançamos bastante.”, contou Sandra Fihlie, Secretária de Saúde de Embu das Artes.

"O PSF foi uma revolução na região"

Seu Alecy Francisco Lopes é morador do Parque Novo Santo Amaro há 35 anos e sempre participou com muita dedicação na luta pelo fim dos problemas de sua comunidade. Participa de vários Conselhos e influenciou diretamente em melhorias para a região.

Qual foi sua maior briga em todos estes anos de ativismo?

Foi mesmo para implantar as Unidades aqui na região. A primeira que conseguimos foi a UARS Jd. Ângela. As pessoas vinham do Piraporinha, que fica a cerca de 3 km de distância, "amassando barro" para serem atendidas aqui.



Como foi este processo até que a região chegasse a o que é atualmente?

Tudo foi conquistado a partir de muita luta, repito, mui-

ta luta, pois aqui só existiam ONGs ou médicos voluntários para atender toda população. Nós íamos à Secretaria de Saúde de brigar, reivindicar.

O que a entrada do CEJAM mudou na região?

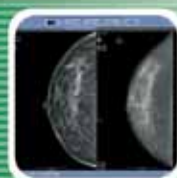
Tudo melhorou e tudo cresceu. Antes não tínhamos nem mesmo médicos. Além disso, teve a implantação do Programa Saúde da Família que foi uma revolução na região.

Foi difícil as pessoas aceitarem o PSF?

Não foi fácil. Nós tínhamos que convencer a comunidade a aceitar o Agente Comunitário de Saúde, para que eles pudessem entrar na casa das pessoas. Tivemos que conversar com líderes e fazer um trabalho de informação.



*Diagnóstico por Imagem
Sua Melhor Imagem em Medicina Diagnóstica*



**Rua: Leandro Dupret, 540 - Vila Clementino - CEP 04025-012 - São Paulo - SP
Fone 11 5081:7977**

www.grupoassemmed.med.br

Quais os cuidados que os profissionais devem ter para o controle de infecções dentro de Unidades de Saúde e Hospitais?

A enfermeira Luciana, uma das responsáveis pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) explica: “O mais importante é mesmo higienizar as mãos, inclusive antes de ir ao banheiro inclusive para que o próprio profissional não se contamine”.

Mas para quem passa o dia a dia em contato com diversas enfermidades, outros cuidados são necessários. “Nos setores fechados, os funcionários usam roupas privativas e como correm mais riscos, elas são higienizadas dentro do hospital”.

Já para os profissionais de UBSs e AMAs, que não possuem esta estrutura, Luciana orienta: “O jaleco deve ser trocado constantemente e deve ser lavado separadamente”.



Cuidados que os profissionais devem ter

- 1 Não usar adornos (anel, pulseira, relógio) na realização de procedimentos;
- 2 Manter as unhas limpas e curtas;
- 3 Realizar as refeições em locais apropriados;
- 4 Não usar jalecos e roupas privativas no refeitório do hospital;
- 5 Armazenar alimentos em geladeiras exclusivas para este fim;
- 6 Usar sapatos fechados;
- 7 Não circular de luvas, aventais e máscaras;
- 8 Não reencapar agulhas;
- 9 Descartar corretamente os resíduos;
- 10 Comunicar imediatamente ao SESMT, à C.C.I.H ou à chefia imediata, os casos de acidentes com materiais biológicos.



CEJAM ONLINE

www.saudeprev.com.br



www.cejam.org.br



www.twitter.com/cejam



www.webburgo.com.br/cejam



NA PRÓXIMA EDIÇÃO

• Mutirão de Mamografia



• Natal com Saúde



• Sustentabilidade



stampart
Artes Gráficas e Editora Stampart Ltda.
Rua Maria José, 218 - Bela Vista
Cep 01324-010 - São Paulo - SP
Tel (11) 3104-0740



CURSO DE ENFERMAGEM 2010

INÉDITO!!

3 qualificações em sequência + BLS com certificado da AHA
em um único curso!

Authorized Provider
of CPR and ECC Courses

American Heart
Association
Learn and Live..

Agente Comunitário



Auxiliar de Enfermagem
Com Suporte Básico de Vida

Técnico em Enfermagem
Com Suporte Básico de Vida

Faça a sua Reserva
VAGAS LIMITADAS

Tel: 11 3107-8197

Rua Humaitá, 349 - sobreloja - Bela Vista
(Alt. do No 1.000 da Av. Brig. Luis Antonio)

www.escolacejam.com.br



INFORJAM - JORNAL INFORMATIVO DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"

- Conselho Editorial: Dr. Fernando Proença de Gouvêa, Ademir Medina Osório e João Francisco Romano
• Jornalista Responsável: Luciana Zambuzi (Mtb 51.210/SP) • Fotos: Creusa Jaremciuc • Arte: Marcelo Sassine
• Colaboração: Tony Nascimento • Agradecimentos: Dr. Alfredo Coletti, Elzilene Brito, Simone Menezes.
• Email: assessoriaimprensa@saudeprev.com.br • Tiragem: 20.000 exemplares